



Ornellas em Ceilândia em julho do ano passado

Uma cidade com surpresas para os visitantes

Ceilândia é uma cidade que apresenta surpresas a cada dia a qualquer visitante. Em poucas semanas, o panorama de uma quadra ou via pública pode sofrer mudanças profundas, atrapalhando, inclusive, aqueles que procuram endereços com referências antigas. Obras que no ritmo normal, em qualquer cidade brasileira, demoram anos, em Ceilândia são realizadas em questões de meses, tamanho é o investimento ali realizado pelo Governo.

A grande mudança em plástica da antiga Ceilândia — conhecida em outros anos como a maior favela do mundo — começa pelo sistema de iluminação. Atualmente, quase todas as quadras da cidade possuem iluminação com base em mercúrio e a escuridão, aos poucos vai cedendo lugar a passagens perfeitamente transitáveis. Uma outra de fundamental interesse para a comunidade é a duplicação e pavimentação de vias públicas. As principais vias que cortam a cidade vão melhorando a qualidade de sua pavimentação, os meios-fios vão sendo instalados e os can-

teiros centrais montados. Com estas medidas o trânsito, outrora perigoso e já apresentando sinais de engarrafamento, corre mais livremente, minimizando os riscos de acidentes e atropelamentos.

Nos últimos meses a Administração Regional, a partir de verbas do próprio GDF, iniciou um trabalho de urbanização dos canteiros, com o plantio de grama e de árvores para sombreamento. Esta mudança qualitativa no aspecto da cidade já pode ser notada sobretudo nas pistas centrais, por onde, em menos de dois anos, os pedestres podem descansar ou andar sem se submeter à insolação intensa comum a toda região centro-oeste.

Algumas destas obras estão em andamento e o percurso do Governador tem como objetivo ver de perto as principais mudanças ocorridas a partir de janeiro deste ano. E não é para menos, pois nestes primeiros meses foram repassados à Ceilândia mais de 800 milhões de cruzeiros, uma das maiores doações de todas as cidades-satélites do Distrito Federal.